



ACOLHIMENTO COM AVALIAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO REALIZADO POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Carine Lais Nonnenmacher², Luiz Anildo Anacleto da Silva³, Adriana Kusiack⁴

Os serviços de prontos atendimentos são unidades complexas na estrutura hospitalar, sendo importantes em sua organização a definição quantitativa e qualitativa de pessoal, determinação de materiais, equipamentos, mas, sobretudo, a definição do processo de trabalho. Atualmente, um número significativo destas unidades encontra sérias dificuldades para prestar uma assistência de forma efetiva, na qual se inclua o técnico e humano a todos os sujeitos envolvidos no processo, sejam estes os profissionais e/ou os usuários. Sintonizados em relação a este cenário, o Ministério da Saúde (MS) criou o projeto de Acolhimento com Classificação de risco, fundamentado na universalidade do acesso aos usuários, no atendimento resolutivo e responsável. Este projeto almeja reorganizar o processo de trabalho, proporcionar melhor assistência e satisfação de seus usuários e aumentar a eficácia do atendimento clínico. Em vista disso, o Hospital de Caridade de Ijuí (HCI) - RS aliado a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), implantou neste ano de 2008 o Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) em sua unidade de pronto atendimento, sendo que esta atividade é desenvolvida por acadêmicos do Curso de Enfermagem, supervisionados diretamente por um enfermeiro(a) e acompanhados indiretamente por um professor(a). O objetivo deste relato de experiência foi de descrever a inserção em uma proposta inovadora, na qual se associou a prestação da assistência de enfermagem como espaço de aprendizagem. Foram descritas as atividades desenvolvidas, o processo de organização e implantação do projeto, desafios enfrentados e contribuições do mesmo à construção do conhecimento, além de suscitar outros aspectos referentes ao tema. A realização desta atividade permitiu aos acadêmicos envolvidos no processo a inter-relação de teoria e prática, principalmente do exercício da clínica. Ela significou ganhos a todos os segmentos envolvidos: aos acadêmicos pelo espaço de aprendizagem, a agilidade no diagnóstico e encaminhamento, e aos usuários que passaram a dispor de uma assistência mais rápida e efetiva.

¹ Relato de experiência da inserção como voluntária do estágio extracurricular no projeto de Acolhimento com Classificação de Risco instituído no Hospital de Caridade de Ijuí em conjunto com a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI

² Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem da Unijuí. Membro do Grupo Interdisciplinar Educação, Saúde e Trabalho. Bolsista voluntária do Projeto de Pesquisa Educação, Saúde e Trabalho; Estagiária CIEE do Consultório de Enfermagem da Unijuí.

³ Enfermeiro, Doutor em Enfermagem. Docente no Curso de Enfermagem da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Membro do Grupo Interdisciplinar Educação, Saúde e Trabalho

⁴ Acadêmica do 7º semestre do Curso de Enfermagem da UNIJUI. Bolsista voluntária do Projeto de Pesquisa Educação, Saúde e Trabalho; Estagiária CIEE do Consultório de Enfermagem da UNIJUI



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008

